

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21

ATA DE REUNIÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2021 - APPA DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MOEGA FERROVIÁRIA E REESTRUTURAÇÃO RODOFERROVIÁRIA NA REGIÃO LESTE DO PORTO DE PARANAGUÁ

Aos vinte dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um às 14:00 horas, na sala do CAP, nas dependências da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA, na Av. Ayrton Senna da Silva nº 161, foi dado início a audiência pública de número 01 de 2021 desta empresa pública do projeto Cais Leste – Moegão.

Participaram da composição da mesa a equipe técnica da Portos do Paraná, designada pela Portaria nº 172/21, o Diretor de Engenharia e Manutenção Sr. André Cassanti, os representantes da Gerência de Comunicação Sra. Najia Furlan e Sr. Juliano Pedrozo.

A abertura da sessão foi dada pelo Diretor de Engenharia e Manutenção e também presidente da mesa, Sr. André Cassanti Neto, que apresentou os objetivos de tal audiência, sendo “buscar subsídios e sugestões para o aprimoramento do projeto Cais Leste – Moegão – referente a centralização da descarga ferroviária em uma moega exclusiva, com reestruturação rodoferroviária dos acessos dos terminais da região leste do Porto de Paranaguá, otimizando a capacidade de recepção de cargas em ambos os modais”.

Após a abertura foi passado o vídeo institucional da APPA e na sequência a Sra. Nájia, que conduzia a sessão, deu as regras a serem seguidas durante a audiência, sendo elas:

- A divulgação desta audiência teve início em 20 de setembro de 2021 e encerra-se hoje (20/10/2021), nos termos disponibilizados em imprensa oficial, anúncio em jornal local e em banner destacado no site desta Empresa Pública: www.portosdoparana.pr.gov.br com o aviso de Audiência Pública nº 01/2021.

- De acordo com os termos, até hoje (20/10/2021), todas as contribuições deveriam ser feitas por meio de mensagens ao e-mail audiencia.moegao@appa.pr.gov.br.

Página 1 de 11

Avenida Ayrton Senna da Silva, 161 | D. Pedro II | Paranaguá/PR | CEP 83203-800 | 41 3420.1108

www.portosdoparana.pr.gov.br

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21

- A mesa apresentará o projeto, mas se reservará ao direito de não discutir de imediato eventuais contribuições – o que será feito por escrito pelo site da Portos do Paraná, após a análise técnica e jurídica.

A sessão de hoje (20/10/2021) será organizada da seguinte forma:

- a. A Gerente de Engenharia Jamile Luzzi Elias fará a apresentação geral do projeto. Enquanto durar a apresentação, o chat ficará fechado;
- b. Encerrada a apresentação, abriremos o chat por 15 minutos para os interessados:
 - Se manifestarem por texto por meio do chat, ou,
 - Realizarem a inscrição para a manifestação oral, que ocorrerá por ordem de inscrição, que poderão falar em, no máximo, 5 minutos;
- c. Encerrado os 15 minutos, será dada início as manifestações orais, que serão respondidas pela mesa;
- d. Após, serão analisadas as questões escritas, caso extrapolem 10 manifestações, todas as questões escritas serão respondidas posteriormente, dentro do prazo legal por meio de ata divulgada no site, assim como aquelas enviadas antecipadamente pelo e-mail audiencia.moegao@appa.pr.gov.br;
- e. As manifestações deverão referir-se exclusivamente ao objeto desta audiência;
- f. Não serão registradas nem consideradas as manifestações referentes a outros temas;
- g. Casos omissos a estas regras, serão decididos pela mesa;
- h. Toda sessão virtual será transmitida via streaming pela internet, gravada e disponibilizada no canal da APPA no “youtube”.

Na sequência a Engenheira Jamile, integrante da equipe técnica, fez a apresentação do projeto Cais Leste – Moegão. Mostra onde será a área de implantação do projeto e o local de sua abrangência; Traz o estudo do cenário da demanda futura em relação a projeção do Plano Nacional de Logística Portuária para atendimento do mercado futuro do Porto, em relação ao seu crescimento até o ano de 2060. Foi explanado que a previsão de movimentação de cargas para o ano de 2030 será de 60 milhões de tonelada, para o ano de 2040, a previsão é de 70 milhões de tonelada, para o ano de 2050 a previsão é de 80 milhões de toneladas e para o ano de 2060 projeta-se

Página 2 de 11

Avenida Ayrton Senna da Silva, 161 | D. Pedro II | Paranaguá/PR | CEP 83203-800 | 41 3420.1108

www.portosdoparana.pr.gov.br

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21

movimentar 85 milhões de toneladas de cargas. Apresentou-se um gráfico comparativo com informações extraídas do Plano Mestre do Porto de Paranaguá/2018 e estatísticas da APPA/2018 e Rumo. O gráfico destaca a movimentação do porto por modal rodoviário x ferroviário com projeções estimadas para o ano de 2018 e 2028, no qual projeta-se um salto expressivo para as movimentações de cargas a serem transportadas via transporte ferroviário. Também prevê que em 2028 será movimentado aproximadamente 63 milhões de toneladas, sendo que atualmente, no ano de 2020 o porto já movimentou 58 milhões/toneladas, demonstrando que o cenário será atingido muito antes do esperado no ano de 2028. Também foi apresentada a porcentagem de como é feito o transporte de cargas hoje, sendo que a malha ferroviária tem muito potencial para crescimento. Na sequência, foi apresentado a planta geral do Projeto, evidenciando como ficará a concepção do novo empreendimento. Será realizada a adequação e retificação de acesso rodoviário à pãra ferroviária, remodelação, redistribuição das faixas rodoviárias internas, adequação do retorno e posicionamento das balanças e moega. Também foi apresentado a configuração de cada Terminal (Cargill, Centro Sul, Louis Dreyfus, Interalli, Coamo, Silão, TCP, Cegonhairos (PAR-12), acesso ao administrativo do Moegão, quanto a fluxo de entrada e saída rodoviária. Também foi informado que os atuais ramais ferroviários (dos terminais) serão desativados após a implementação e comissionamento do moegão. O novo moegão terá capacidade para atender a: (i) 180 vagões simultâneos; (ii) 3 linhas independentes; (iii) 11 terminais interligados. Benefícios: menos 700 caminhões/dia; Redução do ruído das buzinas do trem;

1 navio de grão = 1.200 vagões x 1.800 caminhões; Custo 30% menor comparado ao modal rodoviário; 73% menos CO₂; menor consumo de combustíveis (diesel); as passagens em nível serão reduzidas das 16 interferências rodoferroviárias para 05; O potencial para descarregamento é de 24 milhões de toneladas ao ano, sendo 900 vagões por dia (300 vagões em cada uma das 3 linhas). 60 vagões por lote a cada 3,5 horas. A capacidade máxima de operações ferroviárias será de aproximadamente 15 composições (com 60 vagões cada), iniciando com 300 vagões /dia, 5 encostes diários, aumentando gradativamente ao longo de 10 anos, chegando no número de projeto de 900 900 vagões por dia (300 vagões em cada uma das 3 linhas). A velocidade permitida

Página 3 de 11

Avenida Ayrton Senna da Silva, 161 | D. Pedro II | Paranaguá/PR | CEP 83203-800 | 41 3420.1108

www.portosdoparana.pr.gov.br

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21

na entrada da pera será de 5 km/h, nos cruzamentos da Avenida Ayrton Senna e Avenida Coronel José Lobo ficariam interrompidas por aproximadamente 13 minutos. Já nas proximidades da Avenida Roque Vernalha, a via ficaria interrompida por cerca de 2,5 minutos. Também foi apresentado como será o sistema de pesagem do Complexo Moegão, o sistema terá balanças dinâmicas ferroviárias conferem origem e carregamento das cargas dos vagões, balanças integradoras que fazem o controle lógico do sistema para ajustar carga/velocidade de movimentação, bem como balança de fluxo na entrada dos terminais que fazem o controle e alfandegamento perante a Receita Federal do Brasil. Foi demonstrado um croqui esquemático do posicionamento das balanças de pesagens. Após a apresentação do Projeto foi apresentado o vídeo do Projeto Cais Leste – Moegão. Logo após, foi informado que o projeto Moegão integrará com o Projeto do Novo Corredor de Exportação (ainda em fase elaboração de projeto), o qual contará com um Píer em T com 4 berços, ponte de acesso, 8 torres pescantes, capacidade para embarque de 4 mil ton/hora, por linha, triplicando a capacidade de embarque atual do Corredor Leste do Porto de Paranaguá. Outro ponto destacado pela Engenheira, foi o Projeto que está em desenvolvimento pelo Governo do Estado, Nova Ferroeste, que prevê a construção de uma nova ferrovia ligando Maracaju/MS e o Porto de Paranaguá, cujas cargas poderão ser recebidas pelo empreendimento Cais Leste – Moegão. Por fim, foi citado que o Projeto Moegão se encontra em fase de elaboração do projeto básico e orçamentos, estima-se que a licitação ocorra no primeiro semestre/2022 e as obras iniciem ainda no primeiro semestre/22 com previsão de término para o 1º semestre/2024.

Ao fim da apresentação, foi aberto as manifestações por escrito no chat dos participantes, por 15 minutos, que se encontram transcritos em anexo.

Conforme as regras citadas no início, os microfones foram abertos para os participantes que manifestaram interesse em fazer questionamentos oralmente.

Na sequência apresentamos os questionamentos e respostas conforme manifestação dos participantes.

Pergunta do Sr. Acir Tavares representando a FIEP: As cargas que vem lá do Norte do Paraná vem em bitola métrica, e as cargas que ali de Cascavel também. Mas a Nova Ferroeste hoje já prevê a bitola larga que é de 1,60 metros. Antes as cargas se

Página 4 de 11

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21

encontram ali no município da Lapa e hoje a nova descida da Serra também já prevê a bitola mista né, que é a que comporta tanto os trens que utilizam as cargas de 1 metro de diâmetro quanto a de 1,60 metros. Dentro da Pêra do projeto Moegão, já existe essa previsão para 1,60 metros e para 1 metro? No caso prevê a bitola mista para o projeto? Deve ser previsto né, para comportar todas as cargas, tanto do Norte quanto as que vem do Oeste do Paraná. Essa é a minha contribuição. Obrigado.

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): Boa tarde Acir, obrigado pela sua pergunta, respondendo o questionamento, o projeto hoje está projetado e desenhado em bitola métrica, porém ele é um projeto adaptável para bitola mista capaz de receber essas cargas aí, porém, no futuro, na chegada dessa bitola larga aqui no Porto, o projeto vai ter que passar por alguns ajustes para que a bitola larga entre dentro do projeto. Inicialmente ele será construído com bitola métrica e no momento em que a gente tiver a chegada da bitola larga o projeto é adaptável para isso.

Pergunta do Sr. Acir Tavares: Posso só fazer uma consideração ainda. Acho que está no tempo né, também a questão do dormente do trilho, a previsão do projeto, deve prevê já então a bitola mista, que o dormente, fazendo apenas a instalação do dormente o trilho não precisa ser instalado de imediato, porque o dormente para a bitola métrica é um já para a bitola mista é outra.

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): Ok, anotado a sua contribuição, para avaliação aqui. Obrigado.

Pergunta do Sr. Luizinho Maranhão: Boa tarde, estão me ouvindo? Eu como Vereador da Câmara Municipal de Paranaguá, Portuário, Presidente da comissão de assuntos Portuários, tenho dois questionamentos muito rápidos. Desse projeto, a pergunta é, quem vai pagar essa conta, dessa obra?

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): qual seria a segunda pergunta?

Pergunta do Sr. Luizinho Maranhão: A segunda, eu dependo da resposta da primeira, pode ser?

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): Ok, hoje o projeto está em fase de estruturação e essa obra ela vai ser executada com recurso do Porto. O Porto está estruturando a operação para o financiamento desta obra.

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21

Pergunta do Sr. Luizinho Maranhão: A segunda pergunta é, qual vai ser a participação da Rumo, participação que eu falo financeira nessa obra, ou o Porto vai construir e a Rumo vai usufruir? Eu faço essa pergunta porque o grupo Rumo vai investir algo em torno de 9 a 11 bilhões na construção de um terminal rodoferroviário Rondonópolis – Lucas do Rio Verde e na concessão Paulista ainda tem uma previsão de investir de 4 bilhões a 6 bilhões, ela não poderia arcar com essa despesa? Essa é a pergunta.

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): Como eu já comentei da origem dos recursos, quanto ao questionamento sobre o que a Rumo pode ou não fazer a gente não pode opinar aqui em nome da Rumo. A gente não prevê nesse momento a participação da Rumo ou de outra empresa na construção do Moegão.

Pergunta do Sr. Luizinho Maranhão: Vamos aguardar então, eu agradeço a atenção de todos.

Após os questionamentos orais, foi dado sequência as questões por escrito. Lidos e respondidos em ordem, segue abaixo:

Pergunta do Sr. Daniel Abreu: Boa tarde. Gostaria de saber sobre as interferências/intervalos previstos para as operações ferroviárias em curso, tanto para acesso do TCP (Cais Leste) quanto para o Cais Oeste. Obrigado.

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): Daniel Obrigado pela pergunta. O projeto não prevê alteração na operação do terminal cais oeste, nem na operação do TCP para o Cais Leste. Ela prevê apenas impacto na operação de granel vegetal do cais Leste. Então para o TCP e para o Cais Oeste não haverá alteração.

Pergunta em áudio do Sr. Daniel: Boa tarde, é o Daniel que está falando, se me permite, então não há nenhuma previsão de interferências mesmo com relação a intervalos para implantação de novas linhas, ou algumas obras não há nenhuma previsão nesse momento com relação a intervalos e a impactos nas operações. É isso?

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): para o Cais Oeste e para o TCP não.

Pergunta em áudio do Sr. Daniel: E para o Cais Leste?

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): para o Cais Leste esse impacto existe e foi apresentado aqui na apresentação, então ele reduz de 16 para 5 interferências rodoferroviárias, ou seja, cruzamentos entre vias de veículos e trens aqui na cidade e ele elimina a manobra do trem para a descarga dos graneis de vegetais, então nos cruzamentos que continuam operando, se não me engano o valor estava na apresentação, mas são 13 minutos ai de passagem do trem que elimina a operação de manobra, que é uma operação demorada.

Desculpa a insistência, essa parte da apresentação eu vi, eu sou da Klabin, eu to tentando desde já entender o que pode acontecer de impacto para as nossas operações no futuro PAR 01, e também para os nossos trens que vão para o TCP. Para o Cais Leste eu entendi que você disse que não tem impacto e que dos Cais Leste são os que estão na operação. Mas eu entendi que o que estava na apresentação eram sobre as obras prontas, a minha pergunta é com relação durante as obras, intervalos e durante os acessos. Eu te agradeço desde já, e minha última colocação.

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): durante as obras não tem impacto, a ferrovia continua operacional, obviamente pode ter um ou outro impacto muito específico em algum momento onde se faça transição de um sistema para o outro, mas durante as obras não existe impacto. A partir do momento em que as obras estão prontas, aí faz-se a transição de um sistema para o outro e desabilita-se o sistema antigo.

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): Só complementando, desculpa, esse projeto ele não interfere no projeto da Klabin hoje, não tem interferência nenhuma no atual projeto da Klabin.

Pergunta do Sr. Fabiano Sales: Este projeto terá câmeras de segurança para o monitoramento das esteiras pela APPA?

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): esse projeto vai ter as câmeras de segurança seguindo todas as normas e diretrizes de segurança do Porto assim como o Porto funciona hoje.

Pergunta do Sr. Danilo Spanholi (Tec Ar Compressores): Para esse projeto já tem alguma empresa responsável pelo fornecimento de ar comprimido, tubulações de ar, projeto e fornecimento de compressores.

Página 7 de 11

Avenida Ayrton Senna da Silva, 161 | D. Pedro II | Paranaguá/PR | CEP 83203-800 | 41 3420.1108

www.portosdoparana.pr.gov.br

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): O Moegão se encontra hoje em fase de desenvolvimento de projeto básico e a licitação ocorrerá futuramente, então não existe nenhuma empresa responsável por nada até esse momento.

Pergunta da ATEXP: Como será a operação do Moegão, quem fará?

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): esse ponto está atualmente em discussão aqui, não existe uma definição de quem operará o Moegão, mas essa definição vai ser tomada antes da entrada em operação do moegão.

Pergunta do Sr. Fabiano Sales: Terá como critério o ISPCODE para o projeto de segurança eletrônica?

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): como eu comentei anteriormente, o projeto vai seguir as diretrizes de segurança e alfandegamento atuais para o Porto, então tudo o que for necessário será implantado dentro do projeto Moegão.

Pergunta do Sr. Christian Humberto: cada terminal terá sua balança de fluxo que registrará a entrada de produto em seus armazéns?

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): sim, o entendimento está correto.

Pergunta do Sr. Christian Humberto: No caso haverá três linhas que alimentarão os terminais através do moegão? Se sim, então apenas será possível alimentar três terminais simultaneamente?

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): correto, como foi comentado na apresentação o projeto tem condições de descarregar 03 trens simultaneamente em períodos aproximados de 03 horas e meia, então a gente consegue alimentar 03 terminais simultaneamente a cada 03 horas e meia.

Pergunta do Sr. Rodrigo Buffara: Muito importante já prever a bitola larga/mista

Esclarecimento APPA: Registrado.

Pergunta do Sr. Júlio Cargill: Já existe um cronograma para retirada das linhas existentes na avenida Portuária?

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): não existe um cronograma, porém essas linhas serão retiradas no momento em que o Moegão entrar em operação de maneira que não se prejudique a operação atual de descarga de granéis no porto, então uma vez o Moegão pronto operando, se inicia a retirada das linhas atuais.

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21

Pergunta do Sr. Luiz: Se tivermos uma composição com cargas para mais de um armazém como serão entregues as cargas em cada terminal? Obrigado.

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): as cargas serão entregues via correia transportadora e isso aí vai fazer parte da programação de descarga do trem, quando o trem entrar no sistema do Moegão.

Pergunta do GT: Qual status do licenciamento ambiental deste projeto do moegão? Será emitido por qual órgão ambiental (federal ou estadual)?

Esclarecimento APPA (Engº Thales): Boa tarde, obrigado pela contribuição, em relação a este questionamento, informamos que foi dada entrada nesse processo de licenciamento junto ao órgão ambiental Federal, considerando que o empreendimento está localizado dentro da área do Porto Organizado sob gestão da APPA – Autoridade Portuária.

Pergunta do GT: Qual o prazo da emissão da licença ambiental?

Esclarecimento APPA (Engº Thales): é difícil precisar o prazo para que a licença saia para a instalação do empreendimento, mas acreditamos que entre 6 a 12 meses até sair a emissão da licença.

Pergunta do Sr. Luiz: Será disponibilizada a apresentação no site?

Pergunta do Sr. Fabiano Sales: Qual a data estimada para término da obra toda?

Pergunta do Sr. Daniel Abreu: Em qual site será disponibilizada a apresentação de hoje? E quais serão os próximos passos?

Esclarecimento APPA (Engª Jamile): A data de previsão de início das obras será após a licitação, estima-se que para o primeiro semestre de 2022, e o término para o primeiro semestre de 2024. Já respondendo à pergunta do Sr. Luiz, a apresentação e todos os documentos serão disponibilizados no site. Dando sequência também, o Sr. Daniel de Abreu pergunta em qual site será disponibilizado a apresentação de hoje e quais serão os próximos passos, a apresentação e todos os vídeos institucional e o vídeo do projeto será disponibilizado no site da APPA: www.portosdoparana.pr.gov.br.

Diretor André Cassanti: Só para a gente organizar, já passamos dos dez questionamentos como foi colocado no início da nossa apresentação, então nós vamos responder a última pergunta, que é esta pergunta do GT, que não se identifica, e as

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21

demais perguntas que forem feitas no chat serão respondidas por escrito conforme já foi informado também no início dessa apresentação.

Pergunta do GT: Existe a hipótese deste projeto de investimento do moegão, ser incluído em algum leilão de arrendamento portuário?

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): como já foi respondido numa pergunta anterior, o Porto hoje está estruturando a forma como este projeto vai ser contratado, então pode ser uma possibilidade, mas está em fase de estruturação aqui pela Autoridade Portuária.

Eng^a Jamile: faltou a resposta de parte do questionamento do Sr. Daniel Abreu, que perguntou quais serão os próximos passos. Como já foi comentado, o projeto está em fase final de elaboração então entre os próximos passos estão a validação de todo o projeto internamente pela Autoridade Portuária, obtenção das licenças, o início do processo interno para a abertura da licitação, e posteriormente a abertura da licitação para contratação da obra, esperamos que aconteça no primeiro semestre de 2022.

Diretor André Cassanti: Então, como eu comentei, se alguém tiver mais algum questionamento pode apresentar por escrito no chat e será respondido dentro dos prazos necessários e será publicado no nosso site da Portos do Paraná.

Também foi lida a seguinte questão enviada por e-mail:

Pergunta do Sr. Rafael dos Santos Padilha: Sou morador de Paranaguá e uma dúvida muito relevante é sobre o bairro Emboguaçu. As proximidades da Escola Berta Rodrigues Elias, é muito preocupante pois existe um fluxo de crianças muito grande. Será possível um estudo para uma passarela para travessia delas?

Esclarecimento APPA (Diretor André Cassanti): O local mencionado ele não está abrangido pelo projeto, ele está fora do Porto organizado, portanto ele está fora da jurisdição e responsabilidade da Autoridade Portuária. De qualquer maneira, a gente reforça que existe um andamento das tratativas entre a ANTT, ANTAQ e a Concessionária para fomentar a inclusão de obras de melhorias do acesso ferroviário, a renovação dos contratos de concessão, principalmente melhorias nas passagens de nível e nas passarelas. Mas reforçando, o projeto não abrange essa área, inclusive porque a área está fora da poligonal do porto.

Página 10 de 11

Avenida Ayrton Senna da Silva, 161 | D. Pedro II | Paranaguá/PR | CEP 83203-800 | 41 3420.1108

www.portosdoparana.pr.gov.br

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

COMISSÃO DESIGNADA PELA PORTARIA Nº 172-21

Enquanto o chat estava aberto, foram recebidos alguns questionamentos que não foram respondidos e as respostas serão disponibilizadas no site da APPA.

Pergunta do Sr. César Espinosa: Como empresa especializada em soluções construtivas metálicas, podem agregar na solução construtiva metálica do projeto do moegão

Manifestação do Sr. Acir Tavares Junior (Fiep): Só complementando: Uma vez que as cargas do norte do Paraná vêm de trem em bitola métrica (1 m), e a Ferroeste vem sendo projetada para bitola larga (1,6 m), as duas malhas se encontram no município da lapa, já sendo projetada a nova descida da serra também é prevista em bitola mista. Ou seja, projeção da Pêra do Projeto Moegão deve prevê no projeto (os dormentes) para a bitola mista, que atenderá tanto a bitola larga quanto a bitola métrica. Não é necessário a instalação imediata do trilho com as 2 bitolas, mas a instalação dos dormentes que comportem esses 2 tipos de bitolas.

Por fim, o Diretor André Cassanti Neto apresentou suas considerações finais, reafirmando os benefícios do projeto, agradeceu as manifestações e a presença de todos e encerrou a sessão.

Cabe aqui destacar que a Audiência Pública teve em torno de 60 participantes chegando ao máximo de 64 participantes on-line.

Composição da Comissão – Portaria nº 172/2021 e 203/2021:

Presidente da Comissão:

Sr. Nilson Viana

Membros:

Eng^a Jamile Luzzi Elias

Eng^o Guilherme Luis Gonçalves de Souza

Eng^o Jean Michel Carvalho Suveges

Eng^o Giovanni Carlos Sehaber

Eng^o Thales Schwanka Trevisan

Sra. Karina Daniel Pedrolo

Diretor de Engenharia e Manutenção:

Eng^o André Cassanti Neto

Página 11 de 11

Avenida Ayrton Senna da Silva, 161 | D. Pedro II | Paranaguá/PR | CEP 83203-800 | 41 3420.1108

www.portosdoparana.pr.gov.br